

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

POLÍTICAS AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE-RS NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

MASCARELLO, Marcela de Avellar
ASMUS, Milton Lafourcade (orientador)
mascarellomarcela@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Política Urbana

Palavras-chave: mudanças climáticas; políticas ambientais; vulnerabilidade

1 INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas afetam as cidades e põem em risco o bem-estar da população, os principais efeitos ocorrem nos ecossistemas costeiros e suas manifestações se fazem mais intensas a cada década (OLSEN & OCHOA, 2007).

No Brasil, a ausência ou má aplicação de uma política de habitação e desenvolvimento urbano tem permitido que grande parte da população ocupe zonas ecologicamente frágeis, especialmente nos limites de rios e morros (BRASIL, 2007). Em uma situação como essa se encontra o município de Rio Grande, desenvolvido sobre a planície costeira do Rio Grande do Sul, com o agravante do risco tecnológico, uma vez que apresenta atividade portuária e industrial às margens da Lagoa dos Patos e perto de algumas comunidades (NICOLODI & PETERMANN, 2010).

Neste sentido, a política ambiental municipal deveria contemplar esta temática, tratando de elaborar marcos legais e ações para reduzir a vulnerabilidade social ante possíveis ameaças. Nesse contexto, este trabalho surge como uma primeira aproximação da problemática a fim de entender o contexto histórico e legal em que se encontra a política ambiental de Rio Grande, partindo dos instrumentos: Plano Diretor e Plano Ambiental Municipal.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo das políticas públicas consiste no estudo da ação das autoridades públicas no seio da sociedade. O que produz quem nos governa, para alcançar que resultados e através de que meios? Ainda é importante destacar que as políticas públicas não se constituem no vazio, existe um contexto socioeconômico e um Estado que resultam nas políticas públicas (MENY & THOENING, 1992).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

- Descrever características socioambientais do município
 - Revisão bibliográfica;
- Compreender contexto histórico e legal das políticas a ser analisadas
 - Revisão bibliográfica, documental, elaboração de linha do tempo

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Rio Grande é caracterizada historicamente por ciclos econômicos e atualmente vivencia o “boom” da Indústria Naval. No contexto das políticas ambientais, não possui uma política ambiental formalmente instituída, sendo esta

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

realizada através de planos pontuais. O município teve seu primeiro Plano Diretor em 1971, com objetivos principais de promover e controlar o desenvolvimento urbano, sem muita ênfase à questão ambiental. Em 1983 foi criado o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), um fórum de caráter consultivo com objetivo de prestar assessoria ao poder executivo do município. Em 1986 foi instituído o segundo Plano Diretor do município, substituindo o primeiro. Em 2008 foi elaborado o plano diretor atualmente em vigência, considerando o Estatuto da Cidade. Em 2011 foi publicado o Plano Ambiental Municipal, um dos requisitos para que os municípios tenham a competência de licenciar empreendimentos com impacto local segundo o código estadual do meio ambiente de 2000, sendo que até hoje o plano não possui um respaldo legal, mas está disponível para consulta no site da prefeitura. Na figura 1 é possível observar a linha de tempo da conformação destas políticas públicas no contexto nacional, estadual e municipal.

Figura 1 – Linha do tempo referente ao histórico das Políticas Públicas: Plano Ambiental Municipal e Plano Diretor



Desta forma, iniciamos o entendimento do contexto das políticas públicas municipais os quais nos guiarão na análise das mesmas, uma vez que o contexto deixa mais evidente as motivações de cada política pública e permite analisar de forma mais clara a relação de atores e seu conteúdo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar políticas públicas de um município, é fundamental conhecer a história política econômica e social que levou a este contexto. Desta forma os dados gerados neste trabalho são importantes para compreender o contexto destas políticas para trabalhos futuros que analisarão o conteúdo das mesmas no que se refere à abordagem dos riscos ambientais em um cenário de mudanças climáticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério das Cidades / Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT. **Mapeamento de Riscos em Encostas e Margem de Rios**. Carvalho, C.S.; Macedo, E.S.; Ogura, A.T. (ed.). Brasília: Ministério das Cidades; Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, 2007. 176p.

MENY, I & THOENING, J. C. **Las políticas públicas**. Traducción Francisco Morata. Barcelona: Ariel, 1992. 265p.

NICOLODI, J. L. & PETERMANN, R. M. Mudanças Climáticas e a Vulnerabilidade da Zona Costeira do Brasil: Aspectos ambientais, sociais e tecnológicos. **Revista de Gestão Costeira Integrada**. 2010. p. 151-177.

OLSEN, S. & OCHOA, E. **El Porqué y el Cómo de una Línea de Base para Gobernanza en los Ecosistemas Costeros**. Guayaquil: ECOCOSTAS - CRC-URI – AVINA – LOICZ-, 2007. 31p.